

**AValiação DO DESENVOLVIMENTO E SOBREVIVÊNCIA EM CAMPO DE
MUDAS FLORESTAIS NATIVAS DO BRASIL CENTRAL
INDICADAS PARA SISTEMAS AGROFLORESTAIS**

Melotto, A. M. (1); Bochese, R. A. (1); Schleder, D. D. (1); Nicodemo, M. L. F. (2); Laura, V. A. (2); Gontijo, M. M. (2); Pott, A. (2). (1) Bolsista CNPq/Fundect, alexmelotto@hotmail.com. (2) Pesquisadores Embrapa Gado de Corte.

Muitos problemas de uso da terra podem ser relacionados à falta de árvores, resultando em degradação dos solos e efeitos relacionados. Cresce a demanda por informações sobre espécies nativas potencialmente adequadas para Sistemas Agroflorestais (SAF), principalmente como alternativas de fonte de renda, que produzam frutas, madeiras, forragem, produtos medicinais, artesanato, apícolas, bem como recuperação de matas ciliares. A escolha de espécies nativas adaptadas às condições locais é um fator-chave no sucesso do estabelecimento de SAFs. Este trabalho tem como objetivo avaliar o índice de sobrevivência e o desenvolvimento inicial de espécies florestais nativas, plantadas em pastagens de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, visando selecionar espécies para utilização em sistemas silvipastoris na região de Cerrado do Brasil Central. Foi implantado um arboreto com 11 espécies florestais nativas de interesse, em espaçamento de 10 m x 4 m. Foi utilizado um delineamento experimental em blocos casualizados (DBC), com 16 repetições, sendo cada parcela constituída por uma fileira de 40 m de comprimento. O teste de médias apontou uma diferença significativa entre os índices de sobrevivência das espécies indicando diferentes potenciais de adaptação. Os índices médios de sobrevivência das espécies avaliadas foram: 1- *Tabebuia impetiginosa*, 100%; 2- *Jacaranda decurrens*, 100%; 3- *Astronium fraxinifolium*, 93,75%; 4- *Guazuma ulmifolia*, 75%; 5- *Peltophorum dubium*, 68,75%; 6- *Anadenanthera colubrina*, 56,25%; 7- *Dipteryx alata*, 56,25%; 8- *Calophyllum brasiliensis*, 43,75%; 9- *Pterogyne nitens*, 31,25%; 10- *Cedrella fissilis*, 25%; 11- *Copaifera langsdorffii*, 12,5%. Houve uma influência clara do ambiente na adaptação das mudas, pois os três maiores índices de sobrevivência são pertencentes a espécies nativas do cerradão enquanto que os três índices mais baixos são de plantas nativas do ambiente de floresta decidual ou semi-decidual. (Projeto financiado pelo CNPq e Fundect).